

Domingo, 31 de Maio de 2026

## Trump, atos e controvérsias

Não tem na história do século 20 um presidente dos EUA com mais atos, ações e controvérsias do que o atual: Donald Trump. Teve nomes, como Franklin Delano Roosevelt, que governou o país no momento de conflito mundial, como a Segunda Grande Guerra. Ele também esteve no comando dos EUA na maior depressão econômica que o país passou.

Mas, mesmo assim, não apareceu tanto nas manchetes como o Trump. Claro que hoje se tem a mídia social que faz chegar mais notícias e em tempo real a tantas gentes. Trump sabe usar esse meio de comunicação para ir longe com suas ações.

Fiquemos nos casos mais recentes do presidente norte americano e que envolve o Brasil. Criou uma taxa de 50% aos produtos do Brasil para entrar nos EUA. Na carta que mandou dizia também que o país resolvesse o caso de Jair Bolsonaro. Chegou a colocar na carta a palavra imediatamente. A taxa nesse patamar é para fazer o governo e o país atender sua reivindicação.

Também falava sobre desmatamento na Amazônia. É interessante observar que Trump retirou seu país do Acordo de Paris, base maior para defesa ambiental no mundo. Ele é a favor de combustível fóssil e não acredita no aquecimento global. Com esse perfil e defendendo o não desmatamento da Amazônia.

A imprensa mundial ficou contra os tarifas. Bateu duro nisso tudo. Nos EUA, jornais como Washington Post, The Wall Street Journal e New York Times foram contra atos assim do presidente. Mostraram também que o tiro saía errado e que acabara fortalecendo politicamente o atual governo brasileiro.

Foi mostrado ainda pela imprensa de lá que Brasil tem déficit comercial com os EUA. Vendem mais aqui do que compram. Mostrado também que o Brasil é o décimo terceiro país no mundo com mais empresas dos EUA. Um dado sugestivo nesse relacionamento.

Trump também está contra os Brics e batendo duro no Brasil por causa daquele encontro do grupo no Rio de Janeiro. É que ali se falou em substituir o dólar por outra moeda nas trocas entre os parceiros do Brics. Trump não gostou disso

Ele ainda atacou o Pix, criação do Brasil. É que bancos e donos de cartões de créditos e débitos dali vão perder dinheiro com o uso do Pix no Brasil e logo-logo em outros países.

Paul Krugman, prêmio Nobel de Economia, aplaudiu o Pix. Disse que ali está o futuro do dinheiro no mundo. Nos últimos anos talvez tenha sido um dos maiores elogios para um fato criado no Brasil.

No lado político, o ato de Trump em favor de Bolsonaro acabou ajudando o governo Lula. A desaprovação dele diminuiu um pouco e aprovação cresceu também um pouco. Foi vendida a ideia de defesa da soberania nacional e não intervenção de fora.

Quem ficou numa situação incomoda foi o agro brasileiro. É a favor de Trump, mas não pode ser do tarifaço que ele criou. Não estão encontrando as falas corretas para sair desse imbróglio criado pelo presidente norte americano.

*Alfredo da Mota Menezes é analista político*